

# Rastreio do cancro do colo do útero

- O cancro do colo do útero é o 4º cancro mais comum em mulheres.
- O rastreio deve ser realizado entre os 25 e 65 anos cada 5 anos.
- Em 2018, cerca de 570 000 mulheres foram diagnosticada com cancro do colo do útero no mundo e cerca de 311 000 mulheres morreram deste cancro.
- A gravidez ou revisão de puerpério é uma boa oportunidade para realizar o rastreio.

**PEÇA CONSULTA COM O SEU MÉDICO DE FAMÍLIA**



#### Referências:

<https://www.dgs.pt/em-destaque/programa-nacional-para-a-vigilancia-da-gravidez-de-baixo-risco-pdf11.aspx>

[https://www.who.int/elena/titles/guidance\\_summaries/daily\\_iron\\_pregnancy/en/](https://www.who.int/elena/titles/guidance_summaries/daily_iron_pregnancy/en/)

<https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0112013-de-26082013-png.aspx>

<https://www.nhs.uk/start4life/pregnancy/vitamins-and-supplements-pregnancy/>

([https://www.who.int/health-topics/cervical-cancer#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/cervical-cancer#tab=tab_1))



#### Contactos úteis:

UCSP Odemira: 283 320 130

ULSLA: 269 818 100

Marcação de exames ULSLA: 213 189 300  
csodemira@ulsla.min-saude.pt

SUB – Serviço de Urgência Básico: 283 322 133

**Número nacional de emergência 112**

*A prevenção é fundamental numa população vulnerável como as mulheres em idade fértil.*

*Uma gravidez não planeada pode ter riscos para a mãe e o bebé.*

Elaborado por **Drª Leonor Silva Jorge**

Revisto por **Drª Catarina Lomba**

Aprovado pelo Coordenador da UCSP Odemira **Dr. Fernando Medina**

Atualizado a 26-08-2021

  
**integra**<sup>3G</sup>

Integração de Migrantes

2020-2022

- PlanoMunicipal -

**Odemira**  
MUNICÍPIO



# SAÚDE DA MULHER

## Saúde Materna e Rastreio do Cancro do Colo do Útero



# Consulta Pré-concecional

A primeira consulta deverá ser antes do casal querer engravidar, para assegurar a saúde do casal, em particular da mulher através de análises clínicas e início de suplementação com ácido fólico e iodo.

**ÁCIDO FÓLICO:** a toma diária no primeiro trimestre da gravidez previne defeitos do tubo neural do feto incluindo espinha bífida.

**IODO:** essencial no bom funcionamento da tiróide e para um desenvolvimento normal do feto. Sabe-se que a ingestão de iodo em Portugal é insuficiente durante a gravidez e aleitamento.

**FERRO:** Para a prevenção de anemia materna, sepsis puerperal baixo peso fetal e parto pretermo, recomenda-se a toma diária de ferro nos dois últimos trimestres de gravidez.



## Seguimento da gravidez

Assim que o casal engravide, a primeira consulta com o médico e enfermeiro deverá ser assim que possível, idealmente antes das 12 semanas de gravidez (3 meses). Está recomendada pelo menos uma consulta por mês de gravidez, e a revisão do puerpério nas 6 semanas após o parto.

# Análises clínicas

Durante a gravidez, estão recomendadas as seguintes análises clínicas nestes períodos:

- Antes das 13 semanas de gravidez
- Entre as 18 e as 20 semanas de gravidez (se não for imune à Rubéola)
- Entre as 24 e 28 semanas de gravidez
- Entre as 32 e as 34 semanas de gravidez
- Entre as 35 e as 37 semanas de gravidez (exsudado vaginal e anal para pesquisa de streptococcus b)



## Ecografia obstétrica

Estão recomendadas ecografias nestes períodos da gravidez:

- Entre as 11 e as 13 semanas + 6 dias
- Entre as 20 e as 22 semanas + 6 dias
- Entre as 30 e as 32 semanas + 6 dias



**PEÇA MAIS INFORMAÇÕES AO SEU MÉDICO E ENFERMEIRO**

# Últimas semanas de gravidez

- A partir das 35 semanas, a grávida deve registar movimentos do bebé no livro da gravidez
- A partir das 37 semanas, deverá fazer o Cardiotocograma (CTG) 1 vez por semana no Centro de Saúde de Odemira.



## Sinais de alarme

Sinais de alarme para ir às Urgências:

- Perda de sangue ou fluidos pela vagina;
- Vômitos ou diarreia excessiva;
- Febre ou arrepios;
- Dor ou ardor a urinar;
- Diminuição dos movimentos do bebé após as 28 semanas de gravidez;
- Visão desfocada ou diminuída de repente;
- Dor abdominal ou lombar forte ou diferente do habitual;
- Dor de cabeça frequente, forte e/ou constante;
- Contrações (barriga muito dura) antes das 37 semanas que ocorrem a cada 10 minutos ou mais frequentes.
- Pensar em fazer mal a si própria ou ao seu bebé